

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Sr.  
Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal

EDITOR E PROPRIETARIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
> 10 > —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## Esta cidade de Tavira!

### XX Panoramas impressionistas

JÁ prestei o devido preito e exteriorizei a minha simpatia e os laços afectivos que me ligam a esta cidade vetusta, chamada de D. Paio.

Já disse das coisas que me impressionaram favoravelmente e das que calaram no meu coração.

Mas Tavira tem contrastes que, se não impressionam em desfavor, não abonam em pres-

Tavira, relicários de maravilhas ou porque não estão abertas todo o dia, pelo menos algumas delas, como a da Misericórdia, a do Carmo, a de São Paulo e a de Santo António?

\*\*\*

Tavira tem um Monumento aos Mortos da Guerra, padrão de glorificação que, no Algarve à excepção das lápides de

## O sr. Ministro da Economia

recebeu os representantes da Lavoura Algarvia

No passado dia 2 corrente o sr. Ministro da Economia recebeu uma embaixada algarvia que lhe entregou uma representação sobre a grave situação do problema referente à produção e ao escoamento do figo do Algarve.

Os representantes da lavoura do Algarve eram acompanhados pelos srs. Dr. Baptista Coelho, governador civil de Faro, deputados srs. Eng.º Sebastião Ramirez e Coronel Sousa Rosal, e Dr. José Correia do Nascimento, presidente.

(Continua na 2.ª página)

## Considerações

sobre

### a Semana do Ultramar

DESDE 1927 que, por iniciativa da prestigiosa Sociedade de Geografia de Lisboa se vem celebrando, com uma regularidade quase absoluta, a Semana do Ultramar. Assim, todos os anos há oportunidade de pôr em realce, com uma intensidade crescente, este sentido de aproximação que nos liga aos nossos vastos territórios ultramarinos, através de um conhecimento mais directo dos seus problemas, das suas gentes, dos seus costumes, da sua riqueza florescente. E se esse sentido de aproximação, diremos mesmo identificação, é já um traço característico do nosso espírito civilizador e do nosso tradicionalismo colonizador, nunca, como hoje, ele se apresentou revestido de tanta vibração, de tão profundo amor patriótico, de tão arreigado sentimento nacionalista.

Enquanto vai pelo mundo uma onda efervescente de anticolonialismo, nascida da infiltração nas sociedades nativas de ideias subversivas e desagregadoras ou animada de métodos imprecisos nas relações das grandes potências com essas mesmas sociedades, orgulhamo-nos nós, portugueses, de pôr em relevo uma comunhão de interesses, de sentimentos e de realizações, a qual, com toda a justiça e verdade nos faz sentir que os nossos territórios dispersos de Além Mar são verdadeiras províncias de um todo uno, indissolúvel, indiferenciado nos privilégios e regalias, que é o bloco granítico da Nação.

Por essa razão nos aparece agora revestida do mais alto significado a celebração da Semana do Ultramar. É como que a solidificação de uma barreira contra a qual vêm chocar infrutiferamente, em tentativas baldadas, todos os esforços do mundo anticolonialista, precisamente porque não somos um país colonialista, no que este vocábulo encerra hoje de sentido pejorativo. Por isso mesmo a Semana do Ultramar, feliz iniciativa que nos permite atear este facho luminoso do nosso arreigado e fecundo nacionalismo, tomou já foros de verdadeiro movimento nacional. A esta celebração se procura dar o maior brilho e a maior projecção possíveis, apesar de

(Continua na 2.ª página)

## Dia 11 de Junho

Passa no próximo dia 11 de Junho o 715.º aniversário da tomada da cidade de Tavira aos mouros pelas hostes cristãs de D. Paio Peres Correia.

Muito embora não haja qualquer manifestação para comemorar o facto histórico e a referida data deixasse de ser assinalada pelo feriado concelhio, nós não deixamos, por tal facto, de a recordar nas nossas colunas por estar dentro dos nossos princípios cristãos e nacionalistas.



A Praça da República no seu novo aspecto (foto Andrade)

tigio do valor turístico que à cidade se atribui.

Não se veja nesta ligeira crítica de contrastes má vontade a alguém, desejos de querer interferir nos seus assuntos específicos ou, sequer ao menos, intrusão intencional para ferir ou magoar qualquer dos grupos a quem estas coisas preocupam com sentido político.

O que vai dizer-se são observações puramente individuais e emocionais de quem gostando de Tavira, como gosta e estando grato, como está, pela forma como foi acolhido, achou interessante frisar para que, com uma opinião puramente objectiva, imparcial e serena, pudesse lembrar as suas naturais pequeninas deficiências que, muitas vezes existem, porque se não repara nelas ou porque não foram registadas por quem, estimando a cidade, gostaria de encontrar tudo perfeito.

\*\*\*

Falei de contrastes e há os curiosos.

Tavira tem, ao que me disseram, 13 igrejas, algumas delas com elevado valor religioso, artístico e turístico, pelos feitos históricos que nelas se recordam, pela sua traça arquitectónica, pela magnificência da sua talha, pela beleza das imagens que nelas se veneram, pela impressão de misticismo que delas se evola ou até pela imponência das suas amplas naves.

Mas, as igrejas de Tavira, estão herméticamente fechadas, quase vedadas à admiração do visitante! Procurei visitar algumas e era preciso ir buscar a chave ou aparecer à hora de missa.

Porque se não abrem todos os dias, todas as igrejas de

Loulé, é o único evocativo da guerra de 14, onde perderam

(Continua na 2.ª página)

## A Balsa não era Tavira

pelo Dr. José Correia

SEGUIA há dias no Chiado, em Lisboa, quando os meus olhos viram na montra da Livraria Sá da Costa um livro curioso: «As Grandes Vias da Lusitania — O Itinerário de Antonino Pio».

Parei e, entrando no estabelecimento, procurei um exemplar. Folheei-o e vi ser de interesse para os meus estudos sobre historiografia local.

Havia, no entanto, nessa vez, um obstáculo.

Estava já esgotada a verba orçada para livros, pois na noite anterior passei um bom bocado pelo Rossio e despejei alguns escudos nas tendas livrescas.

Mas impunha-se a aquisição do livro.

E logo pensei com os meus botões: daqui a oito dias volto, e então é fatal, levo esta obra. Assim foi.

Volvidos oito dias, novamente a caminho da capital, e já não subi o Chiado.

Fui logo no Rossio à Delegação do «Diário de Notícias» e ali mesmo o livro passou para debaixo dos meus olhos.

Nunca mais o larguei.

Por toda a parte o levava e consegui lê-lo no curto espaço de vinte e quatro horas — as últimas —, com a presença do meu amigo sr. Barão, meu companheiro de viagem, e desta vez «repimpado» companheiro, que, diga-se em abono da verdade, foi um pouco maltratado pela minha insaciada ledora.

Mas como não ser assim? O livro, que é escrito por um senhor que nem de nome conhecia, Mario Saa, é uma autêntica revolução na topografia histórica do nosso país.

Façam os leitores uma ideia do que será o livro, só por estes exemplos:

Ossonoba não é Faro, nem existiu perto de Estói, e sim

Continua na 2.ª página

## O "Dia de Portugal"

vai ser comemorado no Externato N. S. das Mercês

Amanhã à noite, segunda-feira, pelas 22 horas, para comemorar o «Dia de Portugal», há anos instituído pelo Governo da Nação, haverá na sede do Externato de Nossa Senhora das Mercês, desta cidade, uma festa que está despertando no nosso meio singular interesse.

Haverá umas palavras de abertura e outras sobre Luís de Camões, recitação de poesias, etc., pelos alunos deste estabelecimento de ensino, além da representação ao ar livre do «Auto da Chama Eterna», de António Manuel Couto Viana, em que tomam parte 36 figurantes, também todos alunos do Externato.

A entrada é pública e far-se-á pela rua de João Vaz Corte Real.

## Festa de Santo António

Realiza-se nos próximos dias 12 e 13 do corrente a tradicional festa em honra de Santo António, na igreja da Atalaia.



Nos dias 12 e 13, à noite haverá arraial, quermesse e fogos de artifício.

No dia 13, ao meio dia, haverá missa solene e distribuição do Pão de Santo António. As festas serão abrilhantadas pela Banda de Tavira.

## Abraço Atlântico

Estreitou-se a faixa verde do Atlântico...  
Verde, amarelo e rubro, a tremular  
Na loucura das ondas, sobre o mar,  
Numa só voz, num sonho, num só cântico...

E, neste desfraldar, puro e romântico,  
Os músculos e nervos vão falar  
No abraço das Gentes frente ao Mar,  
No mesmo sangue e lírico semântico...

Duas Pátrias irmãs, que belo exemplo  
Ao Mundo dão, no seu encontro alado,  
Em que os homens se mostram conscientes!

Portugal e Brasil são um só templo  
Onde rezam, à volta do Passado,  
Presença e Fé de vários Continentes!...

8 - Junho - 957

Vítor Castella

Este número foi visado pela Delegação de Censura

11 JUN 1957

## Esta cidade de Tavira!

Continuação da 1.ª página

a vida tantos comprovincianos. Essa qualidade de único dá-lhe a distinção de ser o melhor do Algarve, de ser o que mais característica e impressionantemente comemora a saudosa recordação de um feito doloroso; mas, heróico, patriótico.

E Tavira devia ter orgulho e vaidade de, em elevada compreensão de civismo, ter afirmado, de forma condigna e imponente, a consagração dos seus heróis.

Mas em redor do mais digno Monumento aos Mortos da Guerra, do Algarve, vêem-se quatro moitas de malmequeres saloios, no lugar onde, uma mata de bucho se enquadraria com carácter persistente, ou qualquer plantação de espécies simbólicas se casariam melhor com a elevação da ideia que o Monumento representa.

\*\*\*

Tavira tem a felicidade de ter um conjunto pensão-restaurante e café, que muitas das melhores terras do Algarve não tem.

E isso é, de facto, uma coisa inapreciável nos nossos dias e na nossa província, onde tanto se fala de turismo e tão poucas coisas no campo hoteleiro podemos oferecer ao visitante.

Estas instituições quase se podem considerar hoje, de utilidade pública, tanto contribuem para o chamariz dos forasteiros.

E, em Tavira, esse facto assume especialíssimo relevo, sendo a terra única da província onde se pode oferecer o espectáculo da «tourada marítima», que é o copejo de atum.

Além disso, a vida diurna e nocturna de Tavira é feita só à base destas magníficas instalações que deram à cidade uma característica especial de centro urbano, de convívio social, com uma vida quase cosmopolita.

Porque é que se não hão de encorajar, fomentar, auxiliar iniciativas desta importância urbana e de utilidade colectiva?

Bastaria recordar a cidade morta que era Tavira às 9 horas da noite, aqui há 10 anos antes, para se aferir do valor que estas instalações lhe vieram prestar.

Isto seria o bastante para lhe ser facilitada uma concessão no gasto da luz e da água, no arranjo de um passeio, calcetado com desenhos regionais, em pedra miuda, branca e preta, à portuguesa ou com o escudo das armas da cidade, ou uma alegoria à pesca do atum.

Deveria-se dar-se todo o apoio a quem tão galhardamente contribui para o embelezamento do «facies» da cidade e promover-se o seu contínuo e constante embelezamento.

\*\*\*

O último contraste que nos choca é a falta de árvores e de flores que se nota numa cidade onde há, para cúmulo desse contraste, uma Repartição de Silvicultura.

Porque será que ainda se não fez uma plantação junto à margem do rio, na outra banda?

Seria tão interessante, ver deste lado uma álea de bonitas árvores a marginares o paredão negro do rio e a reflectirem-se nas mansas águas, a marcar uma zona verde de transição entre o claro dos prédios e o escuro do rio.

Porque será que no vasto campo da Atalaia se não implantam umas áleas circundando ou vedando o recinto da feira, para prestar aos que a ela acorrem uma zona de sombra e de acalmia?!

\*\*\*

Não levem os tavirenses a mal estas observações, porque seriam injustos se as considerassem com o propósito de diminuir ou inferiorizar a sua cidade.

São ditas no bom propósito de sugerir elementos de valorização.

São ainda ideias que gostaríamos de ver florir para maior beleza da linda cidade do Séquia!

R. P.

## Mocidade Portuguesa

encerramento das actividades

No passado dia 2, o Centro Extra Escolar n.º 1 encerrou as actividades da M. P. com um Acampamento realizado no Sítio da Cumeada, da freguesia da Conceição, onde foram postos à prova todos os filiados, terminando o Acampamento com uma prova de campo, transmissões e a chama da M. P.

## Vende-se

Bicicleta inglesa de passeio, da marca NEW-HUDSON, com motor Cucciolo, tendo muito pouco uso — tem pneus novos Dunlop, dínamo e lanterna Miller.

Tratar com Júlio Galhardo — R. Dr. Miguel Bombarda n.º 110 — Tavira.

## A Balsa

não era Tavira

Continuação da 1.ª página

foi uma opulenta «civitas» romana, que existiu perto de Setúbal, no local chamado Troia de Setúbal.

O Promontório Sacro não é o Cabo de S. Vicente nem Sagres, mas simplesmente a península que representa o prolongamento da Serra da Arrábida pelo mar afóra.

Balsa é Faro.

Besurin ou Besuris, sim, é que era a nossa cidade de Tavira, uma das mansões dum caminho romano-visigótico, que, saindo do Estreito de Gibraltar, vinha a morrer em Lisboa, passando por Tavira e Faro.

E, caminhando no tempo em sentido inverso ao nosso, de Cristo para o começo, diz o distinto Autor, que a famosa Connistorgis, capital dos Cuneus, ou celtas do sul da Lusitânia, era nem mais nem menos que Évora.

Que diria Ataíde de Oliveira ao ler hoje este livro, ele que cinquenta anos atrás defendeu tão românticamente na sua Monografia do Concelho de Vila Real de Santo António que Connistorgis era a antiga Cacela, povoação que também diz — pura fantasia — estar hoje completamente no fundo do mar?

Ficaria de certo desapontado. E o facto é que o sr. Mário Saa apresenta a sua interpretação histórica do Itinerário de Antonino, com visos de muita, senão completa verdade.

Ora aqui temos nós como certas afirmações dadas como inofensíveis no campo da História, por vezes de um momento para o outro, se tornam nebulosas, ou tomam a sua verdade toda.

E não me alongo mais. O que eu queria sobremaneira com este arrazoado dizer aos leitores era que a Balseense deverá passar a chamar-se Besurense. A mudança é pouca, com se está vendo, pois o nome ficará sempre a começar por «B» e a acabar em «ense».

Nem outra mudança seria possível ou convincente. E já agora aproveito a ocasião para avisar os meus leitores que o meu último artigo publicado neste jornal, «O Concelho de Vila Real de Santo António e o Turismo», trouxe uma gralha, fruto da amizade do sr. Pires. Eu não disse que era historiador, e simplesmente disse que por muito que me pese a opinião em contrário dos «doutos» historiadores eu defendia que etc.

Bem se vê que o meu preclaro amigo sr. Pires não está habituado à linguagem dos Tribunais, nem nunca teve que fazer alegações ressaltando o parecer dos doutos magistrados ou advogados e demais cultores do Direito.

Perdoe-me, sr. Pires, esta rectificação, mas impunha-se a mesma, pois embora conheça a intensidade da sua amizade, o facto é que «amicus Plato magis amica veritas».

## MERCEARIA

Trespasa-se, Rua Gonçalo Velho, 1 e Travessa da Fonte n.º 5 — Tavira.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS  
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## O sr. Ministro da Economia

recebeu os representantes da Lavoura Algarvia

(Continuação da 1.ª página)

te da Junta de Província e da Comissão Distrital da União Nacional. A lavoura algarvia era representada pelos srs. Eng.º Caetano Ferreira, presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve, Dr. Guerreiro Rua, presidente do Grémio da Lavoura de Loulé, Eng.º Matos Farrajota, Salvador Gomes Vilarinho e José Tiago Correia, da Direcção da Federação, João Valadares de Aragão e Moura, do Grémio da Lavoura de Loulé, e o sr. Francisco Guerreiro de Barros, presidente do Grémio dos Exportadores de Frutas e Produtos Horticolas do Algarve.

Depois do sr. Governador Civil salientar a importância do assunto que os levava junto do Ministro, o sr. Eng.º Caetano Ferreira procedeu à leitura da Exposição, distinguindo que cerca de 200 mil arrobas de figo industrial estão ainda em poder do comércio ou nas tulhas dos produtores. O sr. Ministro da Economia afirmou os firmes propósitos do Governo de observar todos os aspectos da vida económica nacional e prometeu ainda estudar os diversos aspectos do problema apontados na exposição que lhe fora entregue e entretanto procuraria melhorar na medida do possível as condições para uma mais justa defesa económica da lavoura algarvia, afirmando da simpatia que o Governo tem pelo Algarve e o interesse com que acompanha as suas aspirações, fazendo referência à electrificação da província, a inaugurar brevemente, que muito virá contribuir para valorização do seu progresso.

## Seleções Femininas

Desta revista feminina ilustrada saiu o n.º 31, referente aos meses de Março e Abril e que, como habitualmente, se apresenta com uma linda capa, ótima apresentação gráfica, muitas gravuras, oito páginas de modelos e selecta e copiosa colaboração.

Eis alguns dos artigos inseridos no presente número de «Seleções Femininas»: Devemos amar mais o nosso querido Portugal, Diário de um médico, A inauguração do Teatro Real de Versalles, Ando na escola com o Príncipe Carlos, Alô Lisboa—Aqui Paris, Entrevistando os grandes criadores da moda, Maria Della Costa, Os itinerários de Joana d'Arc, Será mesmo necessário ser maior, Casei com um negro.

Agradecendo a amabilidade da oferta de um exemplar de «Seleções Femininas» recomendamos a sua leitura como a melhor revista do seu género entre nós e capaz de emparceirar com as congéneres estrangeiras, tanto da Europa como da América.

## Propriedade

Vende-se uma, pequena, no sítio do Fojo — Asseca.  
Nesta Redacção se informa.

## Considerações

sobre a Semana do Ultramar

Continuação da 1.ª página

o interesse crescente das massas populacionais por tudo o que se liga às nossas províncias ultramarinas ser já uma garantia da fecunda solidariedade entre a Metrópole e o Ultramar Português.

Cremos que nenhum outro movimento poderá solidarizar tanto os portugueses, como este a que nos referimos. É que nenhum outro é tão alheio a divergências políticas ou confessionais, sempre conducentes à divisão dos espíritos.

Ao tomar-se contacto com os múltiplos aspectos do nosso Ultramar, ficando a conhecer mais de perto os variados problemas cuja solução condicionará o seu progresso futuro, sentimos que no nosso íntimo se aliam um sentido histórico de continuidade da nossa obra civilizadora e um sentido realista de fortalecimento da nossa unidade nacional. Ora, é indiscutível que estes sentimentos se sobrepõem, incondicionalmente, a quaisquer divergências de ordem política e confessional. Até mesmo no aspecto da própria política ultramarina, no que se refere ao processo de assimilação tendencial das massas nativas a caminhar para uma verdadeira assimilação uniformizadora — último objectivo daquela política — não cremos que haja notória divergência de ideias. As próprias grandes potências europeias vão reconhecendo que a nossa acção, nesse aspecto, se canalizou no único sentido que pode garantir a aproximação necessária e fecunda entre a Metrópole e o Ultramar.

Desta forma, Portugal oferece ao mundo um caso único de unidade nacional, na diversidade das gentes que o compõem, surgindo cada dia mais firme na sua política ultramarina de compreensão e fraternidade, perante a desorientada confusão que abala as grandes potências, cujo prestígio assenta a, precisamente, na força que lhes transmitiam os seus vastos impérios coloniais.

H. C.

## Propriedade Rústica

Arrenda-se por três anos, denominada Fôjo, na Estrada da Asseca. Bom rendimento em Alfarroba, Azeite, Figo e Amêndoa, com bastante terra de sequeiro para sementeiras.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 30 de Junho dirigidas ao seu proprietário em Lisboa, Rua Passos Manuel, 57-2.º Esq. — Evaristo Vasconcelos.

Reserva-se o direito de não arrendar no caso da proposta não interessar.

Au. omóveis de Praça em Faro  
o Telefone é o n.º 15

## RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Bureus, Serpines, Amyria, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doha, Lukel, Zoty, Hertig, Suty watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

## Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

## Dos Livros...

«As confissões de Félix Krull, Cavaleiro de Indústria» — romance de Thomas Mann (Prémio Nobel da Literatura) — vol. n.º 16 da «Coleção Latitude».

«Comecei este livro — escreve Thomas Mann a propósito d'As confissões de Félix Krull — há mais de quarenta anos, interrompi-o para me consagrar as outras tarefas e só recentemente resolvi retomar o fio da minha narrativa no próprio sítio em que a suspendei. O herói Félix Krull, jovem de origem assaz duvidosa, é dotado de sedutoras qualidades. É um rapaz muito belo, um encantador, um pouco uma natureza de artista — e um tratante do ponto de vista burguês».

Sentindo-se fadado para grandes papéis e pretendendo corrigir as injustiças da sorte por subterfúgios que, graças aos seus múltiplos talentos, constituem para ele uma brincadeira de criança, Félix Krull conhecerá as mais divertidas e singulares aventuras. E são as aventuras galantes e não galantes — como moço de ascensor e criado de mesa num grande hotel de Paris, como marquês em Lisboa, no tempo do Rei D. Carlos — que o próprio Félix Krull nos conta, através da pena irónica e implacável de Thomas Mann, unanimemente considerado o grande clássico da literatura alemã contemporânea e um dos gigantes da literatura universal.

«As confissões de Félix Krull, Cavaleiro de Indústria», último romance de Thomas Mann, Prémio Nobel da Literatura, tem para nós além de tudo o mais, o especialíssimo interesse de grande parte da sua acção decorrer em Lisboa.

Excelente tradução do escritor Domingos Monteiro.

Capa de Fernando de Azevedo. (Editorial Estúdios Cor, Travessa da Espera, 8 — 2.º — Lisboa).

### Novela-Filme

Destá colecção, apresentada por «Produções António Feio» e a que temos tido ocasião de nos referir, saíram agora os n.ºs 6 e 7, respectivamente intitulados «A infame» e «Raparigas de Hojes», ambas com capas sugestivas, muito boa apresentação gráfica e abundantemente ilustradas. São novelizações cuidadas, devidas a Maria Virgínia Aguiar, dos filmes do mesmo nome recentemente exibidos em ecrãs portugueses.

### Contos tradicionais portugueses

Continua a publicar-se com regularidade esta obra da iniciativa de «Iniciativas Editoriais» (Avenida do Rio de Janeiro, 6, cave) e que constitui, sem favor, tanto pelo valor intrínseco como pelo aspecto gráfico e apresentação, uma apreciável espécie bibliográfica, recomendável aos admiradores do folclore nacional e da literatura, através do sector de contos tradicionais. Recomendamo-la vivamente.

### Feiras e Romarias

a realizar no mês de Junho

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

**Leixões e Matosinhos** — Romaria ao Senhor de Matosinhos, nos dias 8 a 11.

**Santarém** — Romagem ao túmulo do descobridor do Brasil, no dia 10.

**Aljustrel** — Feira de Santo António, nos dias 11 a 13.

**Vila Real** — Feira Anual de Santo António, nos dias 13 a 20.

**Miramar** — Romaria ao Senhor de Pedra, nos dias 16 a 18.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

## Vamos eleger a «Miss Algarve»?

Uma realização do «Passatempo Musical», de colaboração com Carmélia Alves

Organizado pelo programa radiofónico «Passatempo Musical» e de colaboração com o jornal brasileiro «Gazeta de Portugal», editado em São Paulo, vai começar pelo país um concurso para a eleição de «Miss Portugal». A escolha das candidatas regionais far-se-á no decorrer de vários espectáculos em que participará a famosa artista brasileira Carmélia Alves — Rainha do Baião —, Os Cangaceiros; Maria Amélia Canossa — Princesa da Rádio Portuense, o imitador Joseca e muitos outros artistas portugueses e brasileiros.

Após a eleição das Misses de todas as províncias portuguesas, efectuar-se-á em Lisboa a eleição da «Miss Portugal», com a participação das escolhidas.

O prémio atribuído à vencedora é uma viagem ao Brasil, oferta da «Gazeta de Portugal», estadia de um mês naquele país e 20 mil cruzeiros, para gastos pessoais, além de várias e valiosas ofertas do comércio português do Rio e São Paulo.

Como no início deste mês principiou a eleição da Miss Algarve, todas as jovens algarvias, dos 17 aos 27 anos, poderão fazer a sua inscrição, bastando para isso enviar a sua direcção e, se possível, uma foto, para: Passatempo Musical, Rua Damião de Gois, ABB, 2.º Dt.º, Algés, Lisboa.

### Vende-se

Casa na Rua dos Mourões n.º 3 e 5 e Travessa das Olarias n.º 9 — outra no Alto do Cano que é oficina de ferrador e um prédio misto no sítio de Santa Margarida.

Quem pretender dirigir-se a Carlos do Nascimento Rocha em Tavira.

### Arrenda-se

Propriedade no sítio do Almarzém que consta do seguinte: terra de semear de sequeiro e regadio, diverso arvoredado, duas noras e um poço com motor, abundantes em águas.

Recebem-se propostas até fins de Julho.

Tratar na Rua Tenente Couto, 15 — Tavira.

### Arrendam-se

As propriedades rústicas denominadas Hortas das Pedras d'El-Rei (Bernardinho), Calada (parte a norte da linha férrea), Foz e Manjovos.

Acceptam-se propostas em carta fechada até ao dia 30 do próximo mês de Junho no escritório do seu proprietário em Faro, sr. Dr. Luís Augusto da Silva e Sabbo, e informa em Tavira o solicitador José Luís Cesário.

Reserva-se o direito de não arrendar se, por qualquer motivo, não interessar ao seu proprietário.

## Notícias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria José Neves Lagoas, D. Maria Gabriela Cunha Rosário e sr. Daniel António Primo Pires.

Em 10 — D. Maria Cristina Marques de Campos Mendes e menina Fernanda Maria de Andrade Viegas.

Em 11 — D. Maria Helena Faleiro Faustino, menina Maria da Luz e srs. José Inácio Dias e José Luís Cesário.

Em 12 — D. Maria José dos Reis Ribeiro e srs. João António Vieira, António Soares Mansinho e João Eduardo Entrudo Graça.

Em 13 — D. Antónia Maria Gomes Peres, Mle. Antónia Garcia Gomes e srs. António Gil Madeira Teixeira e António da Conceição Silva.

Em 14 — Menina Maria Manuela Entrudo Viegas e srs. António Maria Basílio da Silva Modesto e Virgílio do Carmo Ferro.

Em 15 — D. Lídia Cândida Soares Lemos, D. Maria Dora Chagas e sr. António do Nascimento Real.

### Partidas e Chegadas

Com sua esposa, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. Celestino dos Santos Amaro Júnior, residente em Lisboa.

— Após prolongado tratamento a que se submeteu em Lisboa, regressou a esta cidade em franca convalescença, o sr. José Sequeira, sargento da Guarda Fiscal e comandante do posto desta cidade.

— A fim de tratar de assuntos camarários foi à capital o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara de Tavira.

### Lar da Criança

Relação das ofertas durante o mês de Maio:

D. Carolina Mendonça, figos e favas; D. Maria José Lopes e Menina Maria Libânia Franco, rebuçados; D. Judite Prado, azeitonas e griseus; Sr. Liberto Conceição, um pargo; Anónima, 20\$00; Anónima, favas e batatas; Anónima, figos; Dr. Gonçalo Pessanha, peixe; D. Maria Amélia Guerreiro, figos; D. Fernanda Portinho, batatas; Anónima, toucinho, bolachas, açúcar e arroz; D. Maria da Estrela de Amorim Pessoa Ribeiro, 3 litros de feijão, 2 quilos de toucinho, 3 chouriços e 4 litros de grão; Sr. Manuel Abílio de Sousa Rosa, milho; D. Maria Isabel Larcher, batatas; D. Ilda Teixeira d'Azevedo, peixe; Sr. Capitão Jorge Ribeiro, 200 cavalas; Sr. Tenente Padinha, em nome da Companhia Barril, 3 bonitos grandes; D. Francisca Bento, feijão verde e batatas; D. Vanda Pádua Cruz Passos, batatas; D. Ester Pessoa Pádua Cruz, uma canastra de batatas; A «Caritas», um saco de farinha.

A Direcção agradece a todos os beneméritos.

### Chapéus de Senhora

A proprietária do «Salão Ideal» em Loulé, tem o prazer de comunicar às Ex.ªs Senhoras que acaba de adquirir num dos melhores ateliers de Lisboa uma colecção de chapéus dos mais lindos e recentes modelos.

Também se alugam chapéus para casamentos.

Salão Ideal, Rua das Lojas, 78 — Loulé.

### Propriedade

Arrenda-se ou dá-se de meias, de sequeiro e regadio com diverso arvoredado, na freguesia da Conceição — sítio das Solteiras.

Quem pretender dirija-se a Adriano Baptista dos Santos — Tavira.

### Arrendam-se

(Por um ou mais anos)

Propriedade do Morgado, na freguesia da Conceição de Tavira; Propriedade do Paul, no sítio da Asseca, freguesia de Santo Estêvão.

Tratar com José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6-Tavira.

### Vende-se

Um prédio, situado em Tavira, na Rua Almirante Cândido dos Reis, 191.

Nesta Redacção se informa.

## Informações Livros

### e Revistas

**FORAM** aprovados os contratos com José Cabrita Matias para execução das empreitadas de construção de três edifícios escolares de três salas, no concelho de Tavira, e três de quatro salas, no concelho de Loulé, 6.ª fase, nos valores de Esc. 222.500\$00 e 272.000\$00, respectivamente.

### Arrenda-se

A Quinta da Foz, por 2 ou 4 anos, sita na estrada de Santa Luzia, próximo de Tavira, com bons terrenos e boas instalações, duas noras e muitas árvores. Aceita propostas em carta fechada até ao dia 30 do próximo mês de Junho o seu proprietário, José Augusto Baptista Pires — Largo de S. Francisco, 16, Faro, que reserva o direito de não arrendar caso as propostas não convenham.

### Horta do Carmo

Arrenda-se ou dá-se de meias a quem tiver condições de fazer a sua exploração.

Trata-se em todos os dias úteis com o seu proprietário, Joaquim Pires Cruz, na referida Horta.

### Vende-se ou Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro ou regadio em Bernardinho, concelho de Tavira, cerca de 27 hectares de sequeiro e 3 de regadio, toda completamente arborizada.

As propostas para arrendamento recebem-se até 30 de Junho na Rua Jacques Pessoa, 16 — Tavira.

### Agradecimento

Maria José da Encarnação Martins agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, directa ou indirectamente, durante a sua doença.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

**Plateia** — Recebemos o n.º 149 desta simpática revista cinematográfica, distribuída pela Agência Portuguesa de Revistas.

**Lavores e Arte Aplicada** — Acabamos de receber o n.º 147 desta interessante revista feminina, inteligentemente dirigida pela sr.ª D. Laura Santos Catita.

**Para Ti** — Temos presente o n.º 59 referente a Junho desta revista feminina de modas e bordados, distribuída pela Agência Internacional, de que é directora a sr.ª D. Sofia Coelho Nascimento.

**Revista d'Aquem e d'Alem Mar** — Recebemos o n.º 82 desta interessante revista, mensário dos portugueses de todo o Mundo.

**Ronda da História** — O n.º 3 de «Ronda da História», agora posto à venda, firma os créditos do importante mensário dirigido pelo jornalista e escritor Américo Faria e que, pelo interesse das suas páginas, pelo aspecto gráfico e pela originalidade da sua índole, tão magnífica acolhida teve do público leitor que deseja conhecer ou recordar os mais importantes relatos oferecidos pela história mundial.

Dos artigos insertos no número presente destacam-se: «Trágica intriga na corte de Xerxes, o rei-magnífico», «Mulheres que alucinarão a Polícia francesa», «Amores escandalosos de Carlos II da Inglaterra», «A primeira travessia aérea do Mediterrâneo há 71 anos», «Donde vem o nome de Lisboa», «Cortes Portuguesas», «O Braço», «A Ordem de Cristo» e muitos outros além de anedotas de personalidades célebres, informações, etc.

**Panorama do Pensamento Filosófico** — Dirigido pelo professor Dr. Magalhães Vilhena, acaba de ser publicado o fascículo n.º 4 desta excelente obra cultural, numa cuidada edição de Edições Cosmos. Esta preciosa obra constará de 30 fascículos de 64 páginas.

O presente fascículo trata da «Evolução dos Problemas e dos Conceitos», tratados por Wilhelm Wendelband.

Recomendamos esta preciosa obra a todos os nossos leitores.

### Madrinha de Guerra

Dois Marinheiros de 24 anos, que partem brevemente por alguns meses para Itália, desejam Madrinha de Guerra.

Enviar correspondência para Alberto Fernandes, marinheiro radarista, e Rogério I. Simão, marinheiro detector, Corpo dos Marinheiros da Armada, Alfeite-Lisboa.

## Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS  
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO  
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

**J. A. PACHECO**  
TAVIRA

Fábricas de moagem de  
farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada  
a um escrupuloso fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

# YOGOURT

Proteja a saúde de seus filhos fazendo-os tomar este precioso alimento

Encontra-se à venda:

**Em Tavira** — Pastelaria Veneza  
Cooperativa A. P. de Leite  
**Em Faro** — Pastelaria Gardy

## Ainda e sempre a barra de Tavira

Lamentando não termos possibilidades de colher elementos que nos mostrassem todo o movimento do Porto de Tavira nos primeiros anos que se seguiram à abertura da barra pelos holandeses, em 1926, e, consequentemente, elementos que nos permitissem também fazer a comparação desse mesmo movimento — naquele tempo — com os portos de Vila Real de Santo António, Olhão e Faro, tivemos que nos reportar apenas aos dados obtidos através da «Tabela das Marés», interessante livro editado anualmente pela Junta Autónoma dos Portos de Sotaventos do Algarve.

Assim, por esses elementos, não há dúvida de que — pelo menos de 1947 a 1955 — o porto de Tavira é, no Sotavento, aquele que apresenta o mais baixo nível de movimento marítimo e comercial, o que não é para admirar, pois é bem do conhecimento de todos nós, tavirenses, como o é das entidades oficiais ligadas a estes problemas, que a barra e o porto de Tavira, já muito antes de 1947, estavam praticamente incapazes de serem utilizados, com aquele mínimo de segurança e de possibilidades de emprego que todos desejaríamos...

Mesmo assim, e embora arrostando com os caprichos da natureza que, de ano para ano, têm tornado cada vez mais difícil a entrada da barra e o acesso ao impraticável porto de mar que serve o populoso concelho de Tavira, e também vamos lá, com a má vontade dos homens que nada têm feito — ou quase nada — para contrariar essa mesma natureza que em caprichado sempre em atrofiar todo o progresso e engrandecimento desta Tavira, cuja porta aberta para o Oceano quase não existe, podemos verificar — diziamos — que nestes 9 anos, embora quase sem condições de qualquer natureza, o porto de Tavira teve o seguinte movimento:

Navios entrados, 212. Pesca — toneladas entradas, 17.517; totalidade de contos vendidos, 86.643. Exportação — toneladas entradas, 15.574; totalidade de contos, 15.612. Importação — toneladas entrada, 6.091; totalidade de contos, 4.904.

Se os números nos podem dizer alguma coisa, ficamos com a convicção de que, com a abertura de uma barra que volte a proporcionar a entrada fácil de embarcações de calado razoável e com a bacia das Quatro Águas devidamente desassoreada, esses números serão bem mais volumosos do que aqueles que hoje podemos dar aos nossos leitores...

Então, seria mais fácil canalizar através do porto de Tavira — agora servido pela magnífica estrada das Quatro Águas e por um excelente cais que antigamente não existia — todos os produtos agrícolas de que o nosso concelho é pródigo e também o sal que aqui se produz em abundância, sem

esquecer a cortiça que vai embarcar a Vila Real de Santo António, por não existirem condições próprias no nosso porto!

Também outra nota curiosa, para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores, é o facto de ter sido em Tavira que foi criada a Junta Autónoma dos Portos, que mais ares levaram de abalada até à capital da Província, como, infelizmente, para nós tavirenses tem acontecido com os outros melhoramentos que, tendo visto aqui os primeiros alvares da sua existência, depressa daqui desaparecem, levados na voragem das tristes contingências da vida!...

Destes factos não culpamos nós os estranhos, mas sim os tavirenses de responsabilidade, que, com a apatia e o desinteresse que lhes são peculiares, num comodismo mórbido que tanto tem prejudicado o desenvolvimento e progresso de Tavira, têm contribuído, de maneira iniludível, para tornar possível o que acima deixamos dito...

Em Tavira, existem apenas hoje, que quase tudo desapareceu, as magníficas oficinas e estaleiros da J. A. P. S. A., porque não seria fácil a sua instalação em qualquer outro local do Algarve, nas excelentes condições em que aqueles serviços funcionam...

Do valor e eficiência destes serviços dizem bem o conhecimento de que, da totalidade do material flutuante da J. A. P. S. A. — cerca de 17 embarcações diversas, somando perto de 334,045 de tonelagem bruta — apenas 1 foi construída na Inglaterra, 1 em Vila Real de Santo António e 3 em Lisboa, sendo as restantes construídas em Tavira, e estando os estaleiros em plena laboração, ultimando a construção de uma draga-chupadeira e 2 grandes batelões em ferro.

Pena é que nós, que sentimos como ninguém tudo aquilo que anda ligado à barra de e ao porto da nossa terra, não possamos ver empregar grande parte do material que aqui foi construído, no desassoreamento do Rio Gilão, da bacia das Quatro Águas e «baixos» na proximidade daquilo a que actualmente chamamos barra (1), pois, quase sempre, a maioria deste material anda por portos distantes, acudindo a necessidades de dragagem e limpezas, que ali são mais urgentes...

Poderão afirmar alguns técnicos que Tavira «não merece que se perca tempo com o seu porto»... mas nós continuamos a acreditar que, mais dia menos dia, justiça virá a ser feita a esta Veneza Algarvia, que hoje pouco mais possui, além das belezas naturais com que Deus a dotou, fazendo dela a terra formosa e linda, pela qual continuamos terçando armas como os cavaleiros de antanho!...

Liberto Concelção

Assinal o «Povo Algarvio»

## Pela Cidade

**Festa de Portugal** — Para comemorar a data gloriosa de 10 de Junho realiza-se amanhã, pelas 17, horas conforme noticiámos, uma sessão solene na sala da Biblioteca Municipal.

Será conferente o sr. Dr. João Augusto Pacheco e Melo Franco que escolheu para tema «A Cultura Popular e as Bibliotecas».

Pedem-nos para comunicar que a referida festa é pública ficando desde já convidada toda a população da cidade que queira assistir à mesma.

**A Legião Portuguesa comemorou a Semana do Ultramar** — Na noite do passado dia 31 de Maio, no quartel da Legião Portuguesa, nesta cidade, para comemoração da «Semana do Ultramar» lavada a efeito pela Sociedade de Geografia de Lisboa, fez uma proleção sobre este tema o sr. Paulo Gonçalves Raimundo, Comandante da Lança de Tavira.

O seu interessante trabalho foi muito apreciado pela assistência, pelo que felicitamos aquele nosso prezado amigo.

Na sua conferência referiu-se muito especialmente às culturas ultramarinas, influência na sua situação geográfica, sua importância e o seu desenvolvimento progressivo nas últimas duas décadas, mercê do impulso dado pelo Estado Novo.

**Grupo n.º 59 dos Escuteiros de Portugal** — Realiza-se hoje, pelas 12 horas, no Salão de festas da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, o Compromisso de Honra dos novos aspirantes a escuteiros de Grupo n.º 59 dos Escuteiros de Portugal, a que se digna presidir o sr. presidente da Câmara Municipal de Tavira. A Direcção convida aqueles que, com a sua presença, queiram abrilhantar o citado cerimonial.

**Misericórdia de Tavira** — Serviços clínicos durante o mês de Junho:

**Enfermarias** — Drs. Carlos Palma e Gonçalo Pessanha.

**Consulta externa** — De 1 a 15, Dr. Carlos Palma, às 8 horas; de 16 a 30, Dr. Gonçalo Pessanha, às 17 horas.

**Cirurgia geral** — Consultas em 15 e 29, pelos Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

**Profilaxia mental** — Consulta em 22, pelo Dr. Manuel da Silva, às 14 horas.

**Oftalmologia** — Consulta em 9, pelo Dr. A. May Viana, às 9 horas.

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da Semana:

Hoje apresenta, em espectáculo para maiores de 12 anos, um poema heróico sobre a vida dos heróis anónimos que rasgam os sulcos em terras alentejanas, um filme que vai direito ao coração e que agrada sem reservas a todo o público: *Planície Heróica*, com Augusto Figueiredo, Mariana Rios e João Iglésias. Um amor impossível, sonhado por uma rapariga do povo, leva um homem ao desespero. É também exibido nesta noite o documentário colorido *A despedida de Manuel dos Santos no México*. Último espectáculo da temporada.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

## GAZETILHA

### No que ficamos?

*Mas que grande confusão!*  
Oh! Dr. José Correia,  
Com a sua aquisição  
Desse livro, mas que ideia!

*Mas, que descoberta a sua,  
Mudar o nome a uma rua  
É obra fácil; agora,  
Atirar a Balsa fora,  
Já depois de tão usada,  
É coisa que me apavora,  
É acção desnaturada.*

*Se o tal Antonino Pio  
Passou aqui sobre o rio,  
Nessa rota «besurense»,  
E se é o Saa que nos diz  
Que a coisa começa em «b»  
E acaba em «ense», você  
Repare no caso e pense:  
Talvez fosse mais feliz  
Ter descoberto a «Brutense».*

*Nessas patranhas não caio;  
Mas, se de novo D. Paio  
Inda passasse por cá,  
Ao conhecer tal livrete  
Talvez varresse a cacete  
Esse senhor Mário Saa.*

*Ao raiar a nova aurora,  
Na história que conta agora  
Da descoberta tão bela,  
Que eu não creio, mas se quiser  
«Besurense» pode ser  
Lá pràs bandas de Cacela.*

*Seja ou não a história falsa,  
Eu que estou dentro da Balsa,  
Não saio de modo nenhum.  
E o livro não me convence,  
Continuo a ser balsense,  
Balsense, como o atum.*

Zé da Rua

## Ciclismo em Tavira

Promovido pelo Ginásio Clube de Tavira realiza-se hoje, pelas 16 horas, um grandioso festival ciclista, no qual tomam parte os famosos ases do pedal Sérgio, Jorge e Bárbara, da famosa equipa do Ginásio, numa grande competição.

Também colaboram nesta festa desportiva Alcide, António Romeira, Vitor Manuel, Inácio Ramos, António Madeira e Francisco de Brito.

Nas provas de iniciados e juniores as freguesias rurais entrarão na grande competição.

Reina grande entusiasmo entre os aficionados do ciclismo por esta grande prova.

## Vende-se

Um motor B S A, de 3,7, em estado novo, com 11 metros de tubagem.

Quem pretender dirija-se a José Filipe Vidal Catarina — Poço Passos — Conceição de Tavira.

## Feira Popular de Faro

### Marchas Folclóricas

Com a presença do sr. Governador Civil e entidades oficiais do distrito inaugurou-se, no passado dia 1 do corrente, a Feira Popular de Faro, que funciona no magnífico recinto da Alameda João de Deus, e cuja receita se destina à Casa dos Rapazes, obra de grande alcance social que interessa toda a província.

No próximo dia 12 do corrente inicia-se o grandioso certame das Marchas Populares de Faro, a qual será classificada por um júri presidido pelo sr. Raul Weinholtz Bivar, vice-presidente da Câmara de Faro, e por quatro professores do Liceu e da Escola Técnica e Comercial de Faro.

A letra e música da «Marcha de Faro», obrigatória para todos os grupos concorrentes, é da autoria do inspirado maestro farense João Nobre. Cada grupo apresentará mais duas marchas à sua escolha.

Na noite de 12, véspera de Santo António, exibir-se-á a do Club de Futebol «Os Bonjoanenses». Na noite de 13, Sociedade Recreativa do Rio Seco. Na noite de S. João, 23 de Junho, Vitória Futebol Club e Club Desportivo de Montenegro. Na noite de 24, as quatro marchas em competição dos prémios.

Reina grande expectativa sobre as exibições e é de esperar grande afluência de público naquelas noites festivas dos Santos Populares.

No aprazível recinto não faltará a alegria, que andará cirandando com os manjericos, as sinas, os cravos de S. João e as fogueiras de alecrim que se espelham nos olhos das raparigas algarvias.

E todos, estamos certos, irão à Feira Popular de Faro, numa romaria de beneficência.

## Futebol em Tavira

Em benefício do «Lar da Criança de Tavira» realiza-se amanhã, 10 do corrente, pelas 17 horas, no campo de jogos do Ginásio Clube de Tavira, um desafio de futebol entre uma selecção de jogadores que se encontram acidentalmente em Tavira, da qual fazem parte Amorim e Cabrita, do Sporting Clube Olhanense, além de outros elementos de clubes algarvios, e a simpática equipa tavirense do Sport Lisboa e Benfica.

Dado o fim a que se destina, é de esperar grande acorrência.

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

SERINGAS

Perfektum, Mikro, Fias

TERMÓMETROS

Hick, Negretti, Mikro, Bramman

Sacos para água quente «Wimpassing»

Modess, Gess, Kotex, Nex Nic

## CARDOSO - Cabelleiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhos de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio